

Com apoio da Prefeitura, Câmara quer transferir sua sede para o Palácio da Justiça

Luiz Felipe Leite luiz.leite@rac.com.br

A possível transferência da Câmara Municipal de Campinas para o Palácio da Justiça, na região central da cidade, avança mais um passo ontem, dia 16. À mudança recebeu apoio da Prefeitura e do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP). Agora, o secretário de Justiça de Campinas, Peter Panutto, informou que terá na próxima semana uma reunião com representantes da Secretaria de Gestão e Governo Digital do Estado de São Paulo, que é responsável pelo patrimônio estadual. O objetivo é discutir a cessão do edifício e alinhar um cronograma de ações, uma vez que a mudança ainda depende do aval do Governo de São Paulo, proprietário do edifício localizado na Rua Regente Feijó.

Representantes do Legislativo e Executivo inspecionaram o local

O fato de o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ser do mesmo partido que o vereador Rossini e o prefeito Diário Saadi, o Republicanos, pode favorecer um acordo. Ontem, uma comissão formada por integrantes do Legislativo e da Prefeitura visitou as dependências do histórico prédio construído na década de 1940 e que atualmente está cedido para o TJ-SP. Os chefes do Legislativo e Executivo campineiros estiveram presentes na manhã de ontem em inspeção realizada no prédio.

Alguns assessores parlamentares também integraram a comissão, além dos secretários municipais de Justiça, Peter Panutto, e de Urbanismo, Carolina Baracat. O grupo visitou algumas partes do prédio, que possui cinco andares e mais de 60 salas. Ele é tombado, desde 2010, pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc). Atualmente ainda funcionam no local a Vara do Juri, o Juizado Especial e o Setor Psicossocial, todos administrados pelo Tribunal de Justiça.

A intenção dos vereadores em assumir o edifício foi antecipada pelo Correio Popular em conversas feitas com o presidente da Câmara, Luiz Rossini (Republicanos), no ano passado. A reportagem também apurou que o interesse estava mantido, informação publicada na edição da última quarta-feira, dia 14.

As próximas etapas do processo, segundo as autoridades presentes na visita, é a saída completa do Poder Judiciário do Palácio da Justiça e a devolução formal do uso do edifício para o Governo de São Paulo. Na sequência, deverá ser feita a transferência da cessão de uso do prédio para a Prefeitura de Campinas, que irá repassá-lo à Câmara Municipal.

Em paralelo, estudos técnicos para entender as intervenções necessárias no prédio serão realizados por engenheiros e arquitetos do Executivo e do Legislativo.

Caso a mudança da Câmara para o Palácio da Justiça seja concretizada, o prédio onde hoje funciona o Legislativo, no bairro Ponte Preta, será devolvido para a Prefeitura. A tendência é que o local se torne um centro administrativo com vários órgãos e departamentos que, atualmente, estão em imóveis alugados. A prioridade será para os setores que estão em um raio de dois quilômetros da atual sede da Câmara.

A secretária de Urbanismo, Carolina Baracat, destacou o potencial da ação que, concretizada, reforçará o projeto de revitalização do Centro da cidade. "É um investimento que vai fomentar a economia local e ser um in-



Esperativa é que a Câmara ocupe o edifício localizado na Rua Regente Feijó avançe na próxima semana, quando será realizado um encontro entre representantes do município e da Secretaria de Gestão e Governo Digital do Estado de São Paulo

NEGOCIAÇÕES

Mudança da Câmara para o prédio do antigo Fórum avança com apoio da Prefeitura e TJSP

Representantes da Administração Municipal precisam agora do aval do governo do Estado de São Paulo, proprietário do edifício



Carolina Baracat, secretária de Urbanismo, Luiz Rossini, presidente da Câmara, Diário Saadi, prefeito de Campinas, e Peter Panutto, titular da Pasta de Justiça, visitaram ontem o prédio do Palácio da Justiça

dentor desse projeto", disse.

Em coletiva de imprensa realizada no plenário do Tribunal do Juri do Palácio da Justiça, o prefeito Diário Saadi foi questionado sobre a possibilidade de garantir a mudança da Câmara para o local, uma vez que a eleição municipal que acontece neste ano poderá resultar em novos nomes na Prefeitura na Câmara de Vereadores, que podem não ter o mesmo compromisso que foi assumido pelos atuais ocupantes dos postos de comando do poder público em Campinas. "Esse é um compromisso meu e um compromisso do presidente atual, Luiz Rossini. Caso o Estado envie a cessão de posse ainda neste ano, imediatamente nós já vamos pas-

sar para a Câmara. Eu acredito, em minha opinião, que não é uma questão que será politizada. Não acredito que algum candidato para a Prefeitura vá se contra trazer o Poder Legislativo para cá."

O vereador Luiz Rossini foi perguntado sobre os custos para a mudança de sede da Câmara, considerando os investimentos já realizados nas reformas recentes no prédio do bairro da Ponte Preta. Ele comentou que ali se trata de um local público, então não haverá nenhum prejuízo para os cofres públicos, e que os investimentos para as adaptações do Palácio da Justiça serão custeados pela própria Câmara. "O Palácio da Justiça já foi sede do Legislativo no passado, então esse retorno será bom por vários as-

pectos. Primeiro, vai valorizar um bem histórico da cidade, voltando a gerar movimento nessa região tão degradada que é o Centro. Por fim, aproximaremos ainda mais a população com o Legislativo, pois estaremos em uma região com muitas pessoas por aqui. Já pedimos as plantas desse prédio para começar a estudar o que vamos precisar adaptar. Claro que teremos desafios, como a questão de vagas de estacionamento, mas estudaremos o que será possível fazer", explicou.

A medida voltou a ganhar força anteontem, dia 15, em uma visita realizada na sede do Tribunal de Justiça do Estado, em São Paulo. O presidente do TJ-SP, desembargador Fernando Antônio Torres Garcia, informou na ocasião

que o prédio será devolvido para o Governo do Estado. De acordo com o secretário Peter Panutto, o presidente do TJ informou que seria necessário um prazo de cerca de 30 dias para a desocupação total do prédio. O Tribunal de Justiça, no entanto, não confirmou essa estimativa, mas informou que apoia a transferência da Câmara para o local.

O encontro em São Paulo contou com a presença do prefeito Diário Saadi, do presidente da Câmara Municipal, Luiz Rossini, do juiz-diretor do Fórum de Campinas, Luiz Antônio Torrano, além do secretário Peter Panutto.

APÓIO À REOCUPAÇÃO DO CENTRO

O comerciante Marcelo Clezenzou vende artigos religiosos em uma banca na Praça Guilherme de Almeida, em frente ao Palácio da Justiça. Ele diz que apoia a vinda da Câmara para o local, já que a mudança poderá proporcionar um aumento na segurança pública dos arredores. "Aqui a iluminação pública é bem fraca, o que deixa os arredores bem inseguros durante o período noturno. Estou aqui há 20 anos. Depois que o Pousatempo do Centro foi fechado, a situação piorou demais, houve uma queda forte no movimento", avalia. Luciana Francisco, proprietária de uma oficina que está há mais de 50 anos na Regente Feijó, tem opinião semelhante. Ela destacou a importância da recuperação da região central de Campinas. "Qualquer coisa que vier para o Palácio da Justiça já está valendo. Não pode ficar do jeito que está, praticamente abandonado."

Inaugurado em 1942, durante o Governo Vargas, o Palácio da Justiça possui estilo art déco. Erguido em frente à Praça Guilherme de Almeida, o edifício tem relação direta com o Plano de Melhoramentos Urbanos, projetado pelo engenheiro Francisco Prestes Maia, que foi prefeito de São Paulo em duas oportunidades. O prédio foi construído no terreno aos fundos da antiga Igreja de Nossa Senhora do Rosário, que foi demolida por conta do mesmo plano no ano de 1956.

Entre 1948 e 1970, o Palácio da Justiça foi sede da Câmara de Campinas, remanejada na sequência para o Palácio dos Lequeiros, onde permaneceu até 2006. Desde aquele ano, o Legislativo está no prédio localizado no bairro Ponte Preta. Já o edifício da Regente Feijó foi sede do Poder Judiciário e da Justiça Eleitoral por décadas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4